

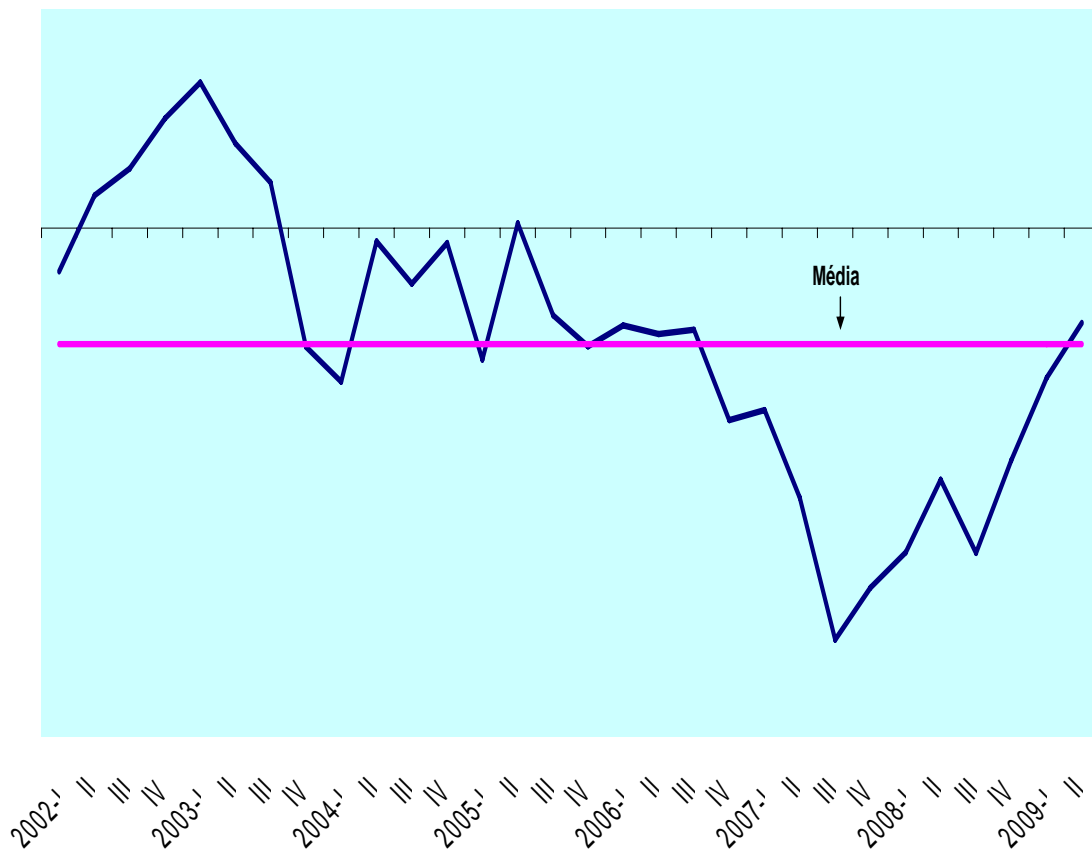
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Julho - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

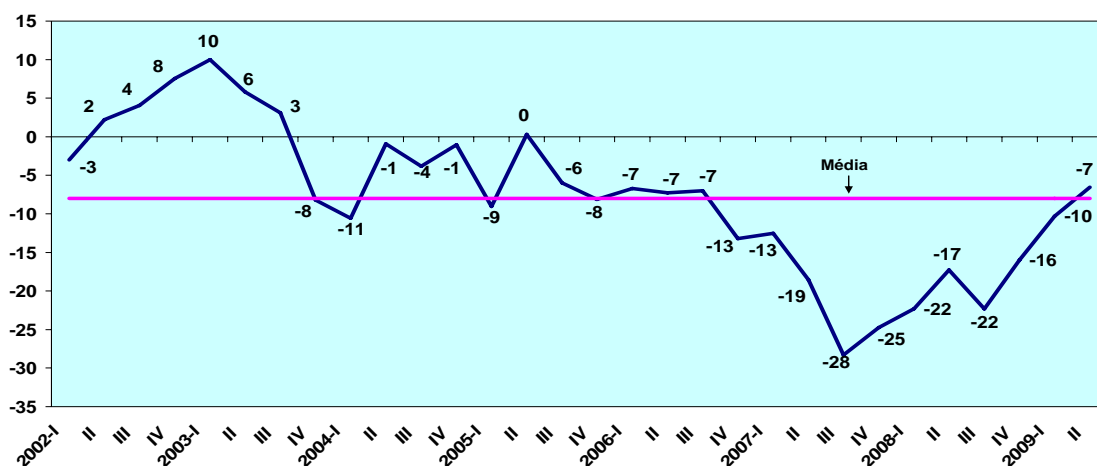
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

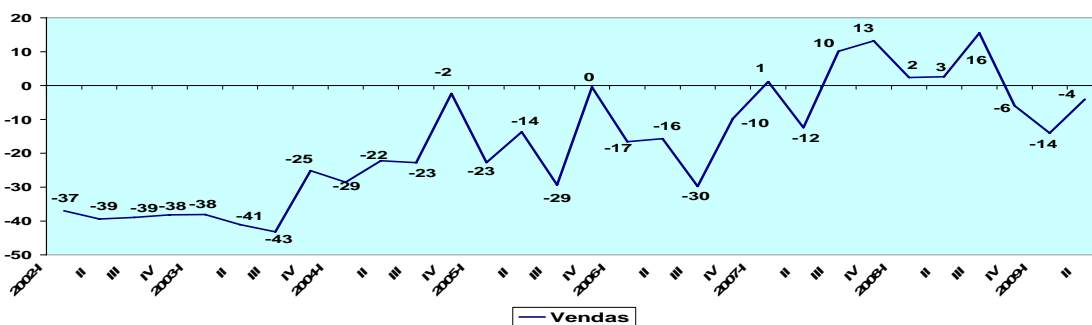
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2009, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, é o valor mais alto registado nos últimos dez (10) trimestres consecutivos. Pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2008. Esta deveu-se ao comportamento positivo das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas face ao trimestre homólogo.

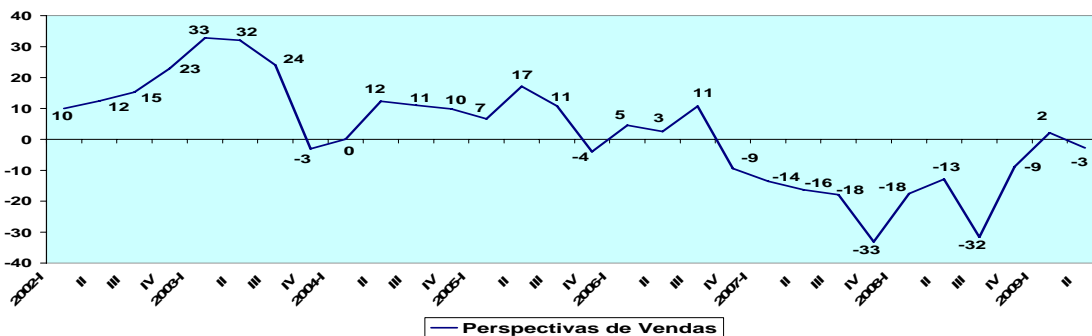
Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)

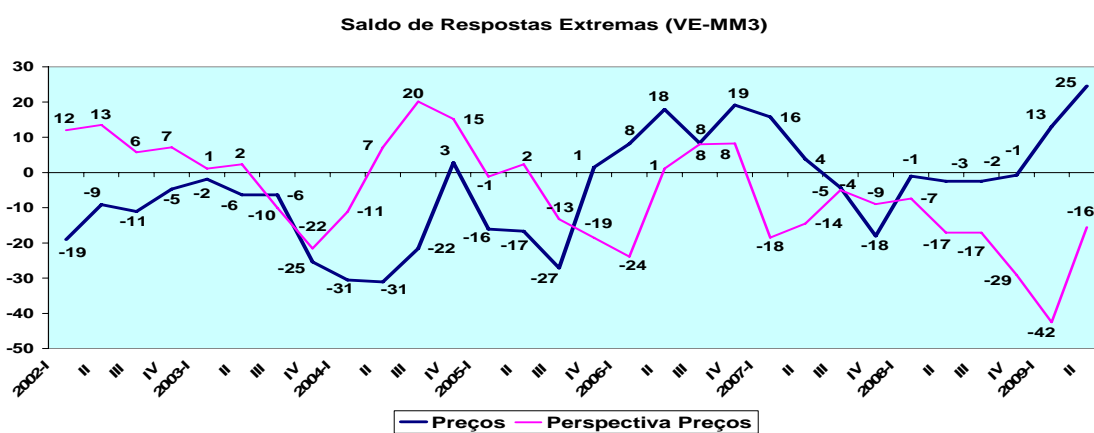
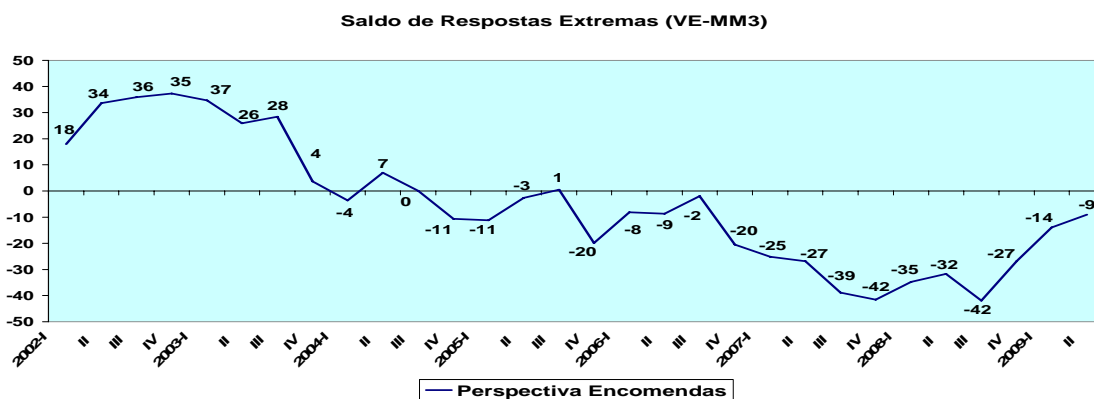


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se, um forte aumento dos preços e consequentemente o volume de vendas evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2008. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, perspectivam um ligeiro aumento dos preços, aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

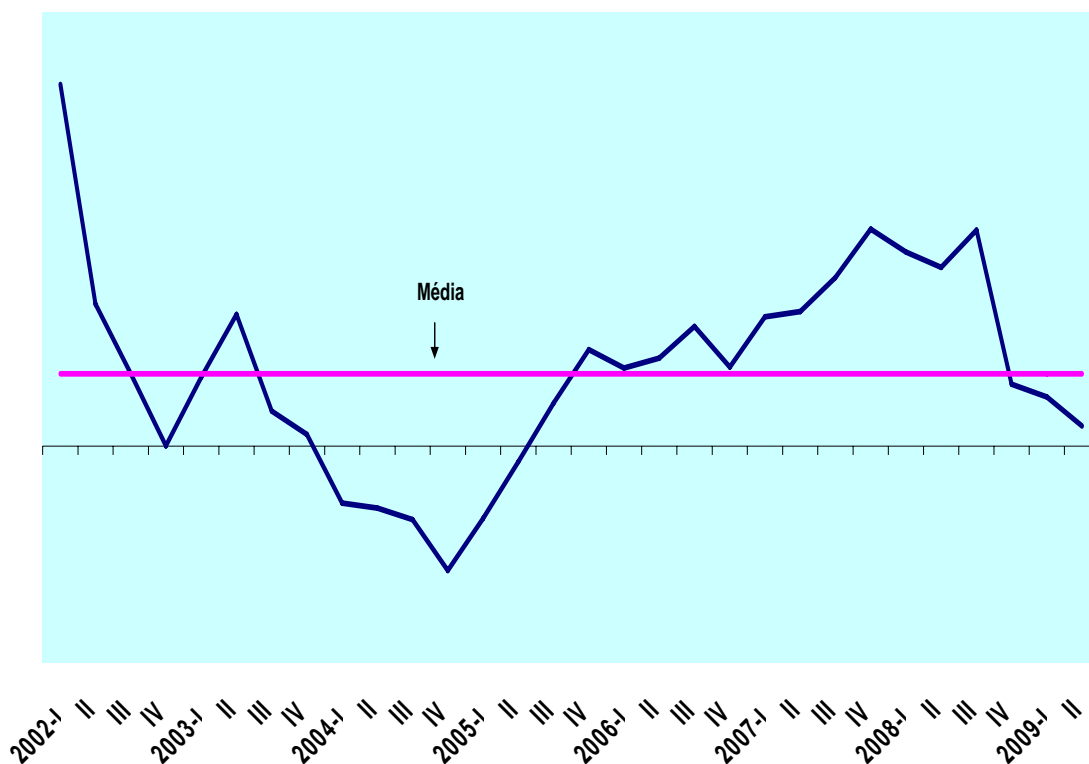
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Julho - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comércio em Estabelecimento
8. Comércio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

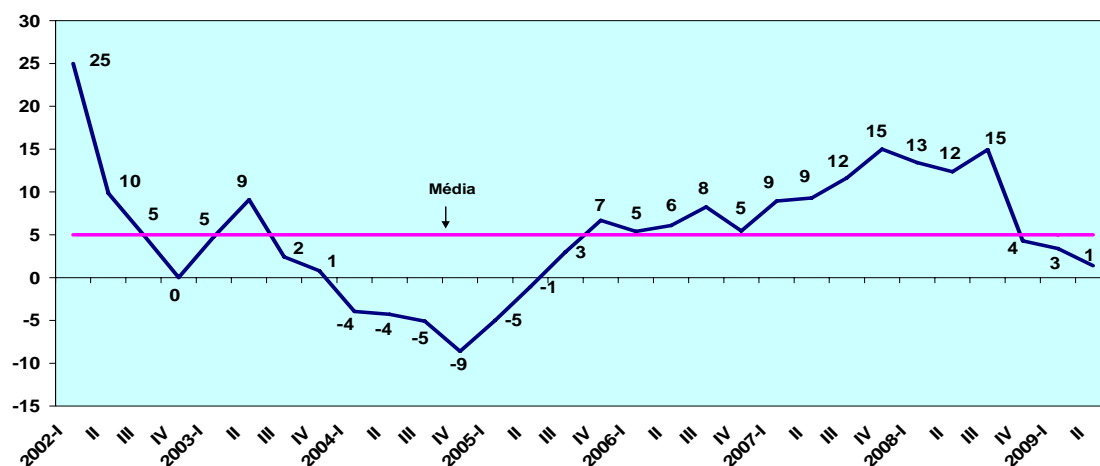
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

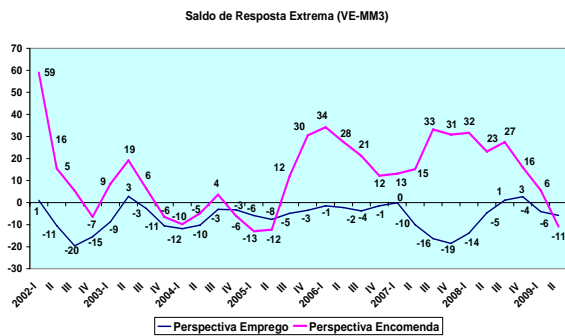
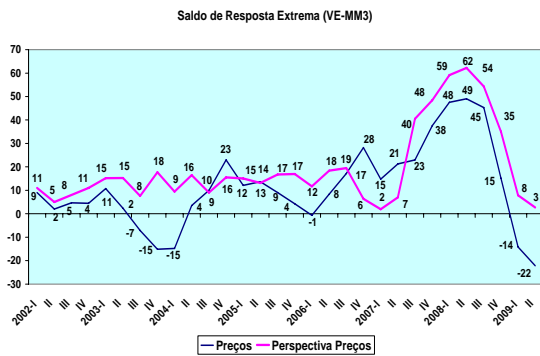
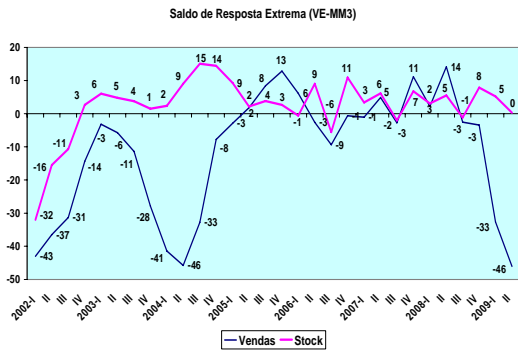
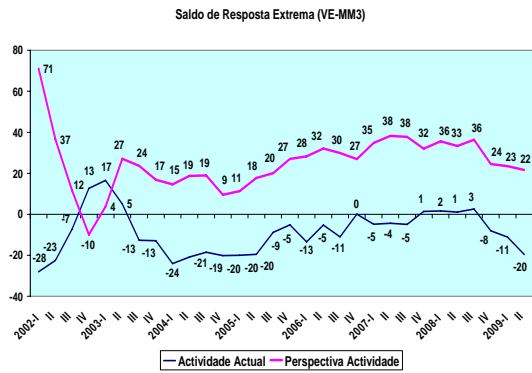
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre de 2009, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série, desde segundo trimestre 2005, que a confiança dos empresários não teve tão baixo, constatando-se que a conjuntura no sector é desfavorável, tendo o indicador evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador de confiança face ao mesmo período do ano 2008.

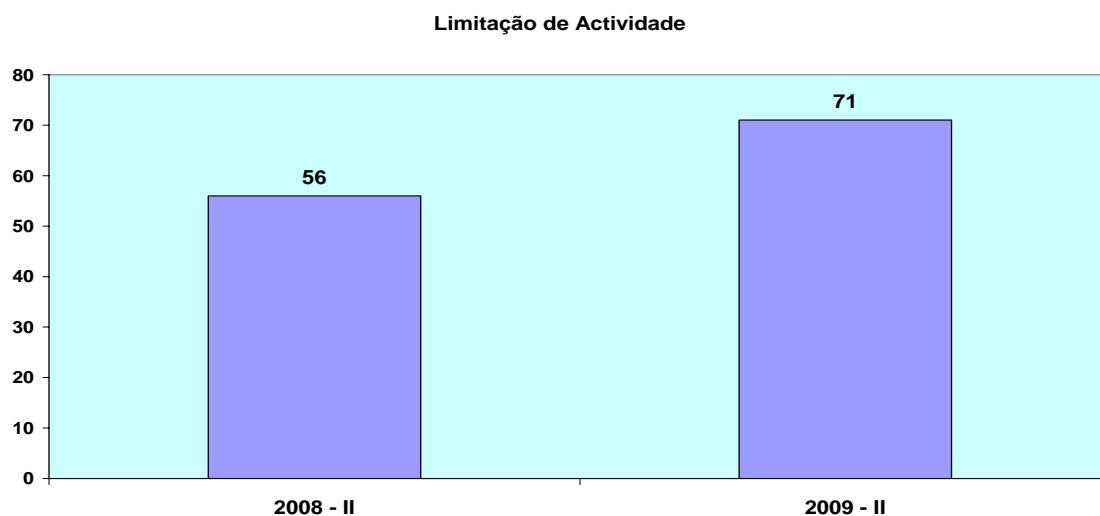
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



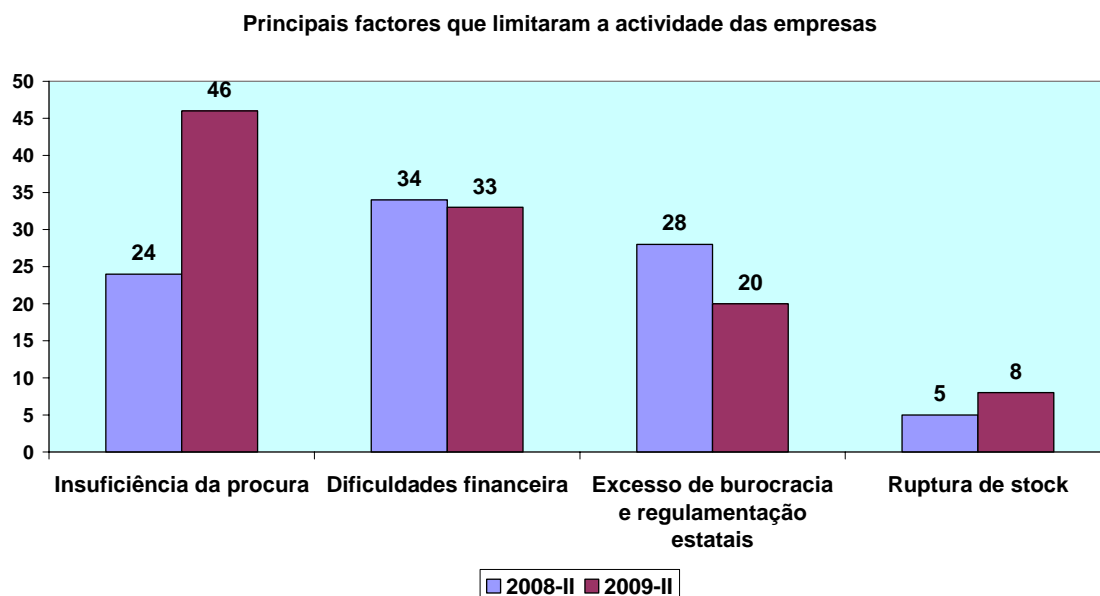


De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2009, observa-se que pese embora a forte queda dos preços, o volume de vendas diminuiu significativamente relativamente ao trimestre homólogo. Igualmente, registaram evoluções negativa da actividade actual e dos stocks quando comparado com o mesmo período do ano 2008. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para uma forte quebra dos preços, diminuição quer

da actividade da empresa quer das encomendas a fornecedores e para ligeiro aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2009, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2008.



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e insuficiência da procura. São ainda importantes, excesso

de burocracia e regulamentações estatais, ruptura de stocks que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

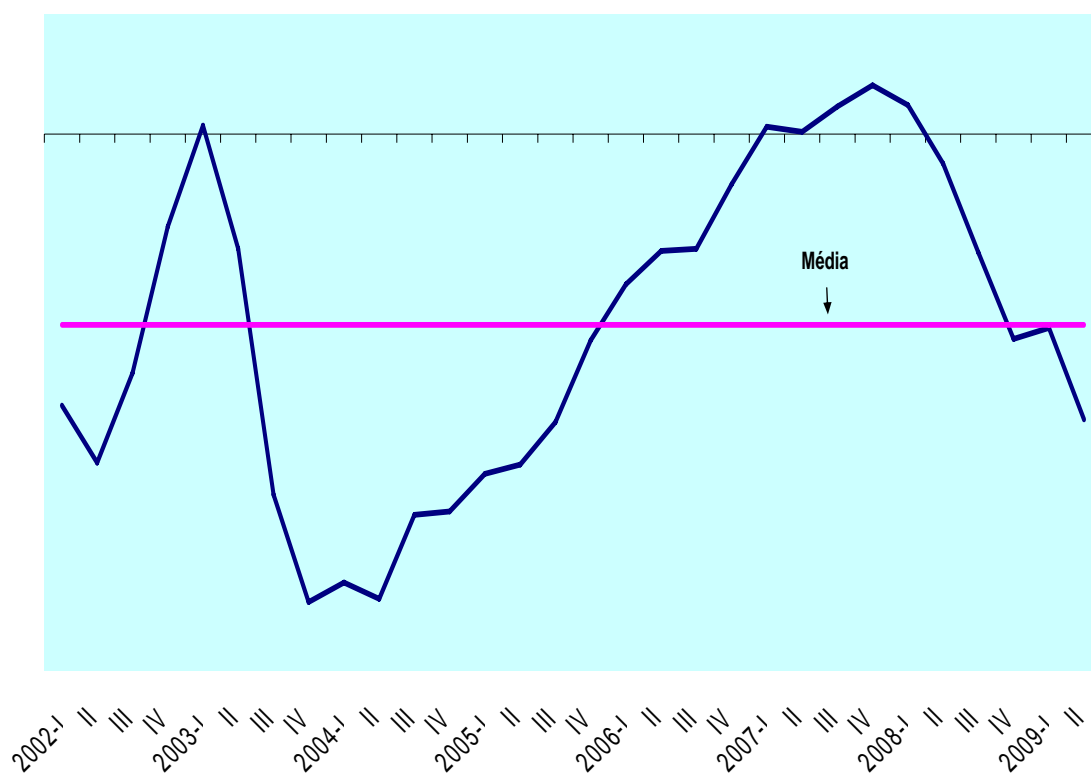
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Julho – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comércio em Estabelecimento
14. Comércio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

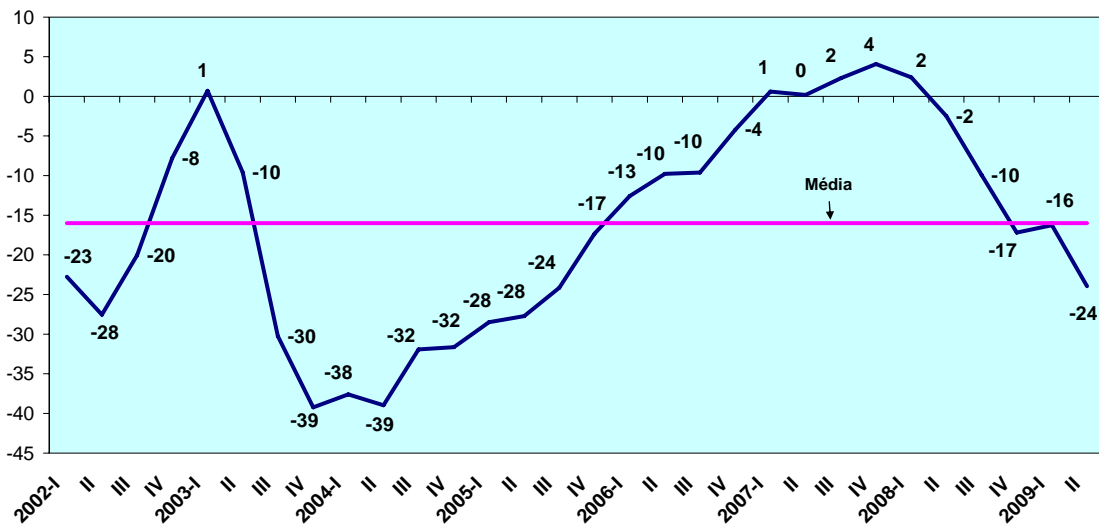
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

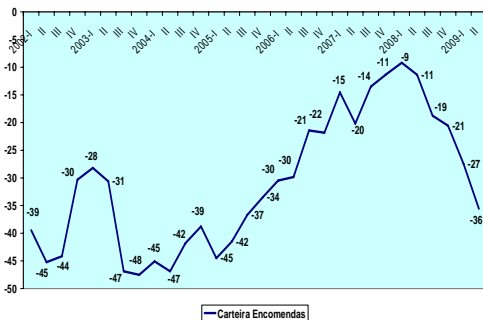
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2009, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, observa-se ainda que, desde terceiro trimestre 2005 que a confiança dos empresários não teve tão baixo, é o valor mais baixo registado nos últimos 14 trimestres consecutivos a conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2008.

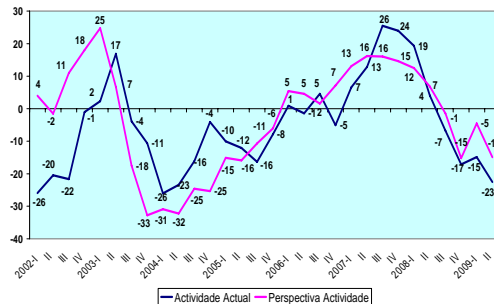
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



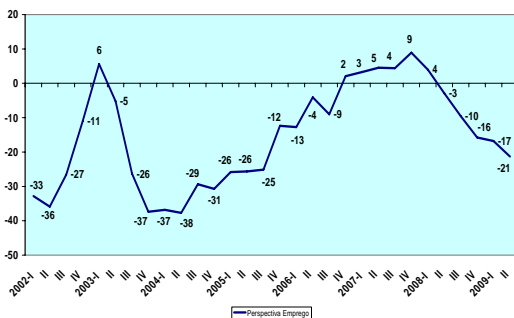
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



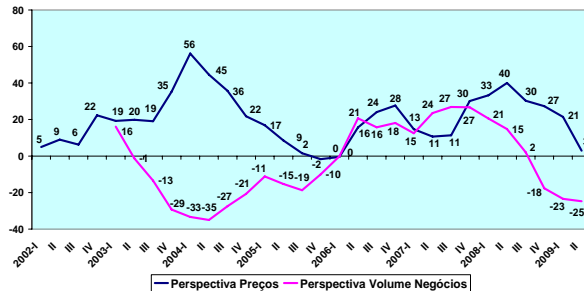
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)

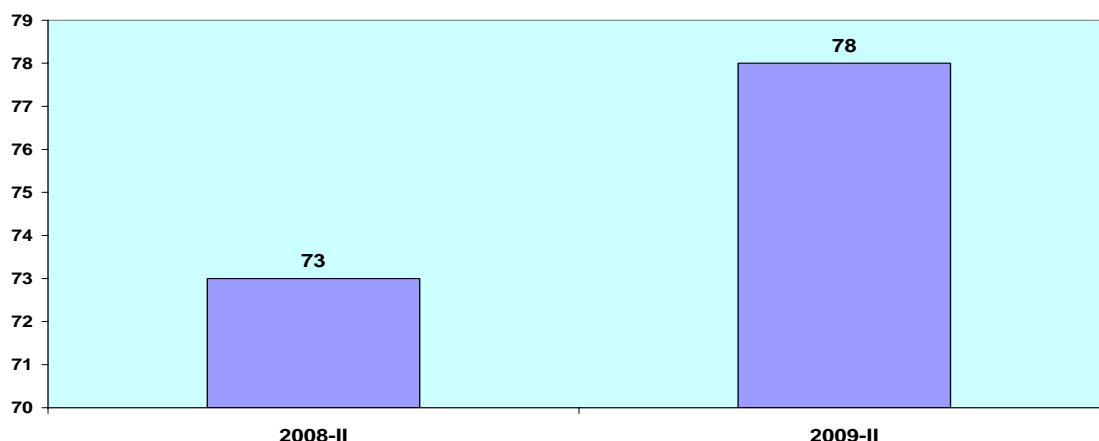


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



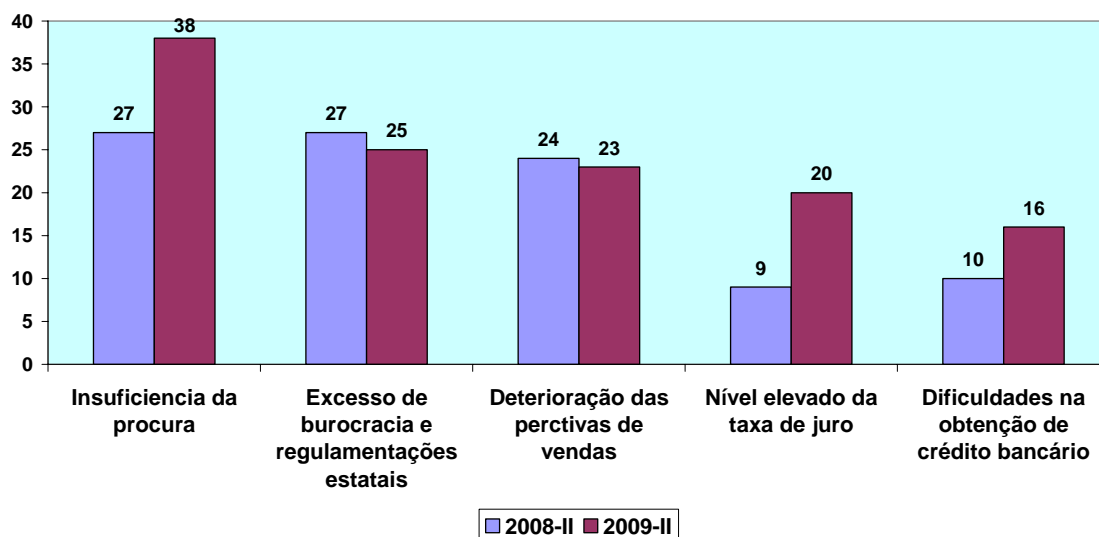
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2009, uma queda acentuada da carteira de encomendas e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma negativa em relação ao mesmo período do ano 2008. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para uma diminuição significativa do volume de negócios, diminuição do volume de emprego, diminuição dos preços e uma diminuição significativa da actividade da empresa face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2008, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades no decorrer do segundo trimestre de 2009.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais são os principais constrangimentos do sector. No entanto, a deterioração das perspectivas de vendas, nível elevado da taxa de juro e dificuldades na obtenção de crédito bancário são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do segundo trimestre de 2009.

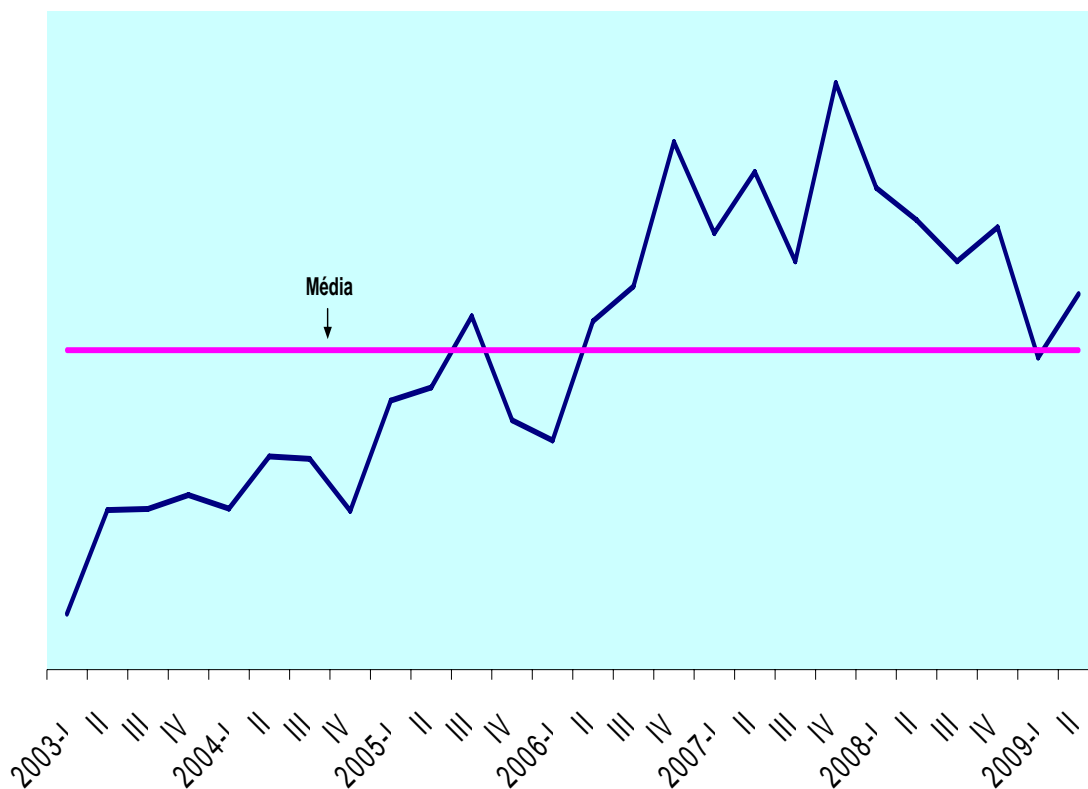
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Julho - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comércio em Estabelecimento
20. Comércio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

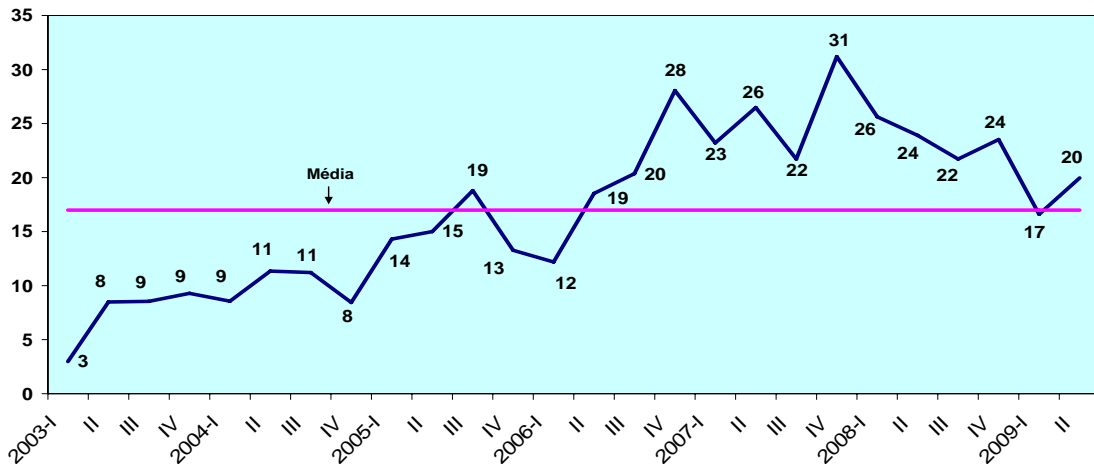
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

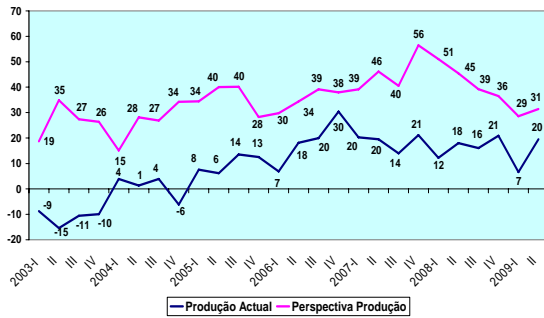
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2009, constata-se que o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série, a conjuntura no sector continua a ser favorável pese embora, a evolução negativa relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável da variável perspectiva de produção face ao mesmo período do ano 2008.

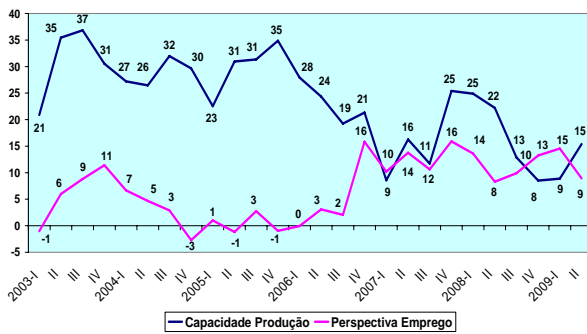
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)

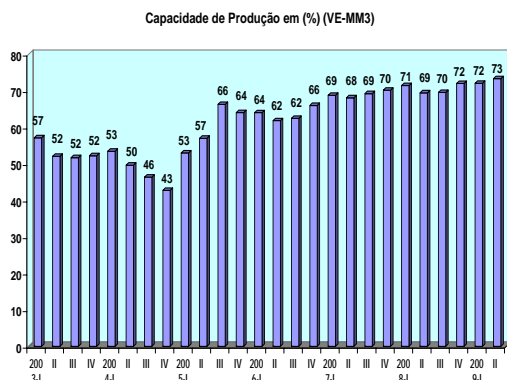
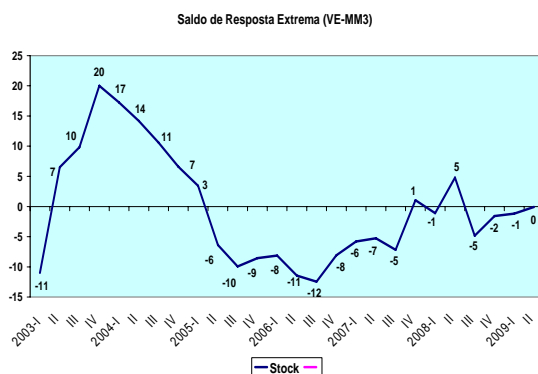
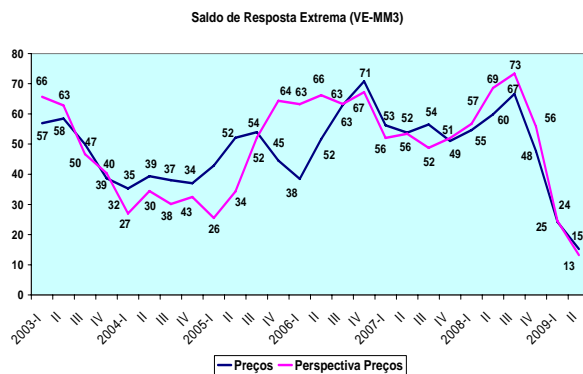
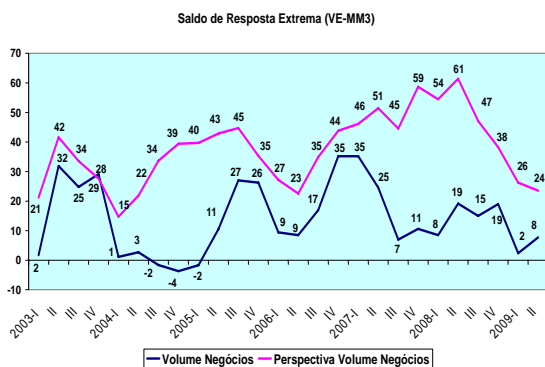


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



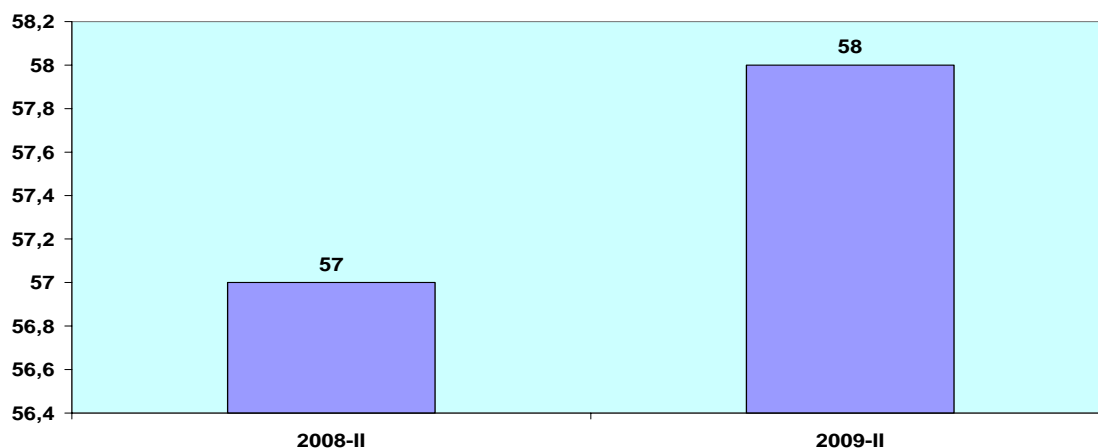
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





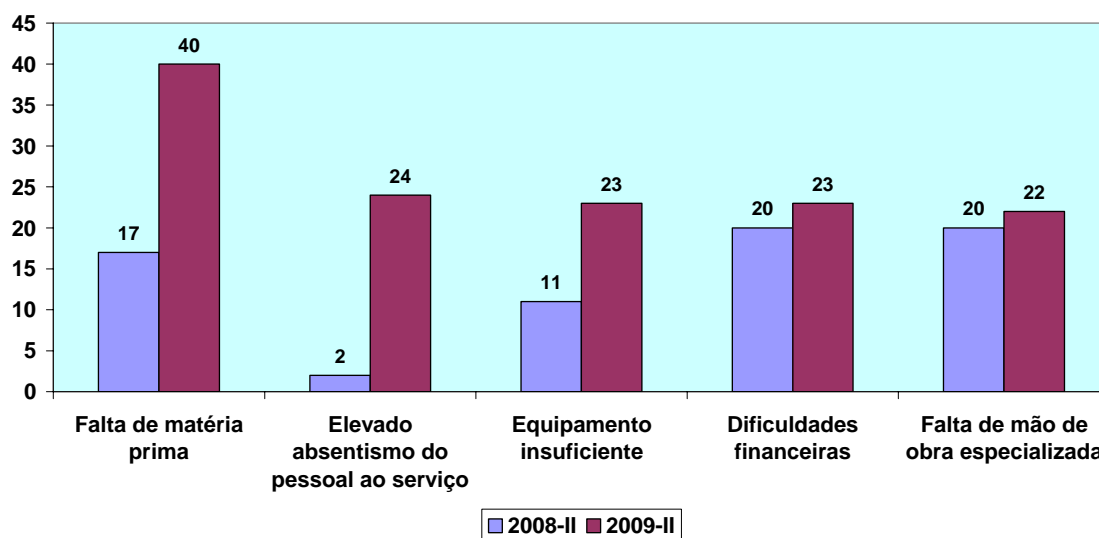
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2009 que, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram significativamente relativamente consequentemente, a produção actual evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2008. O volume de negócios registou uma evolução desfavorável em relação ao mesmo período do ano 2008, tendo registado ainda uma diminuição da capacidade teórica de produção e no stock de matérias-primas e produtos intermédios face ao trimestre homólogo. Entretanto a capacidade de produção utilizada registou o valor máximo desde início da série. Para os próximos três meses os empresários perspectivam uma diminuição dos preços de aquisição de matéria-prima, diminuição do volume de negócios e, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2009, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram ligeiramente relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2008.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de matéria-prima e elevado absentismo do pessoal ao serviço que, se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente, dificuldades financeiras e falta de mão-de-obra especializada.

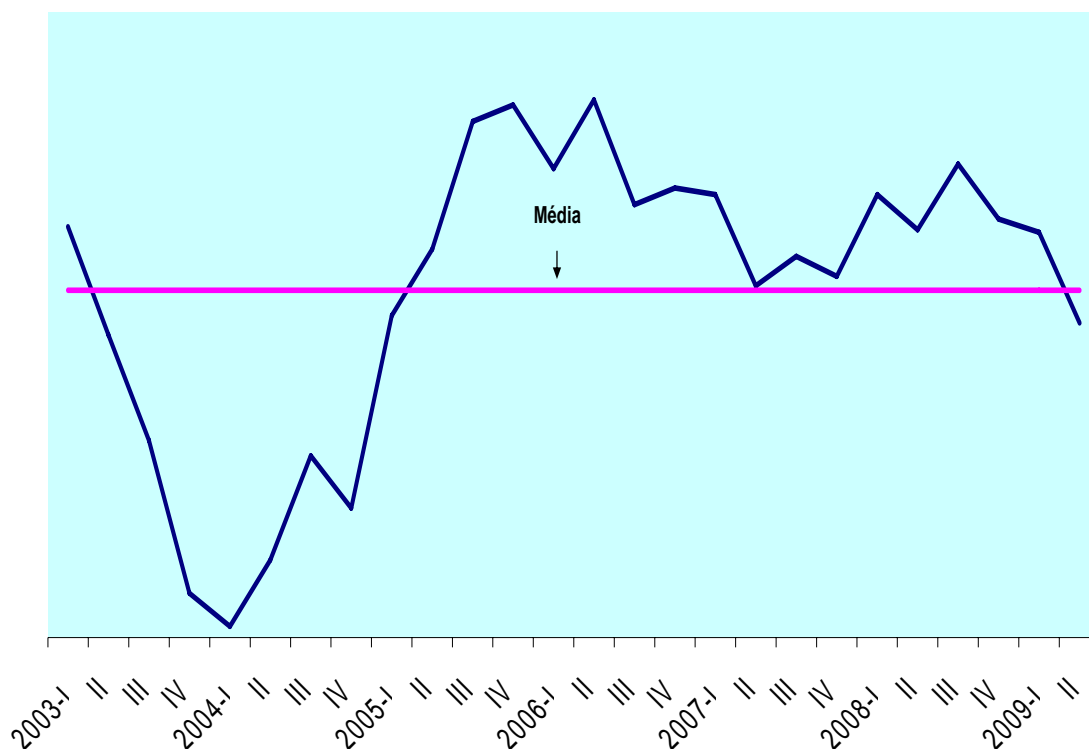
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Julho - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comércio em Estabelecimento
26. Comércio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

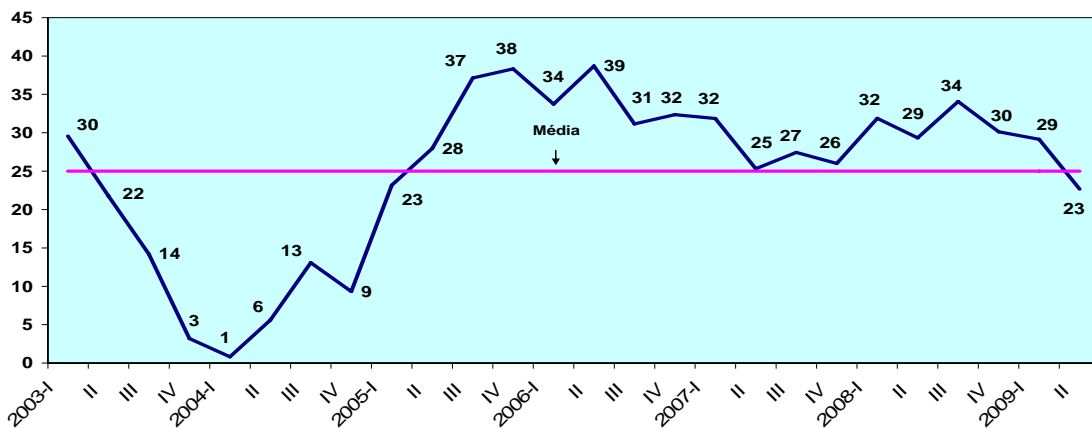
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

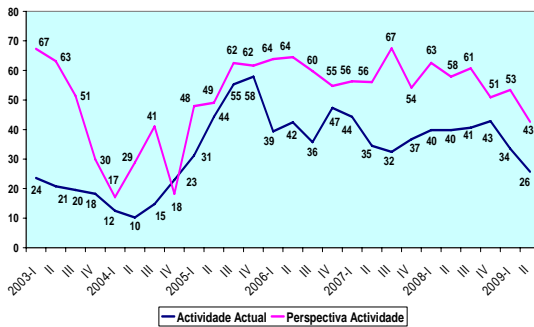
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2009, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixam o indicador num nível abaixo da média da série tendo, o indicador registado o valor mais baixo dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos, a conjuntura no sector é desfavorável, constatou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2008. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

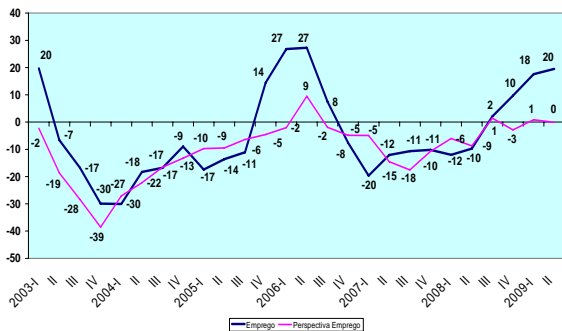
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)

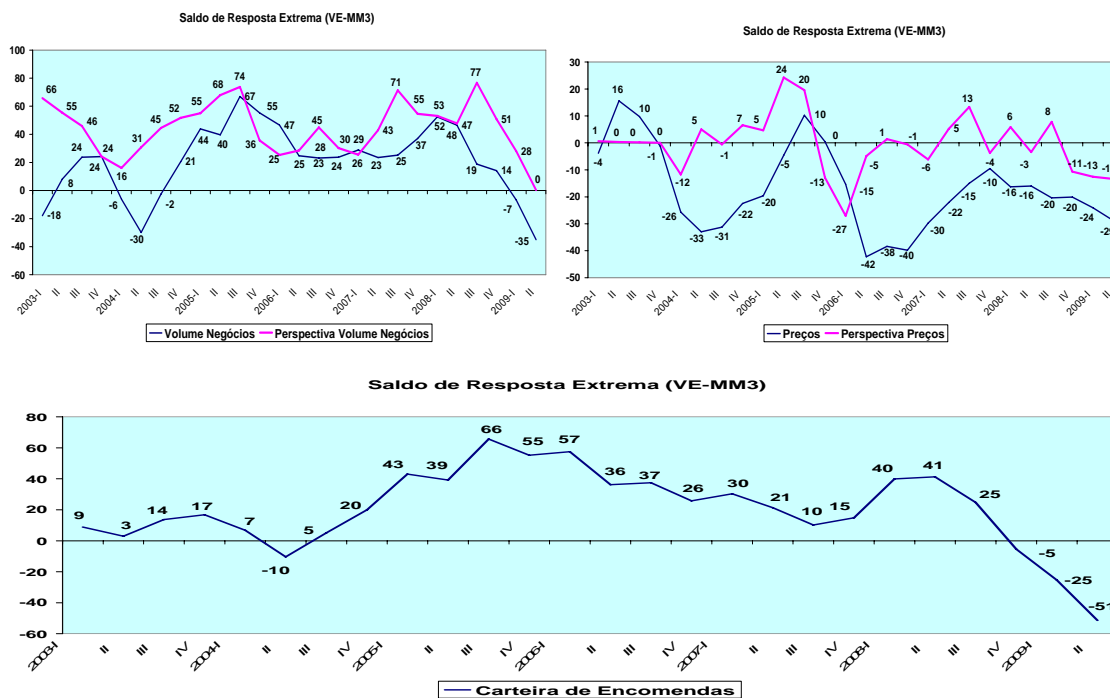


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



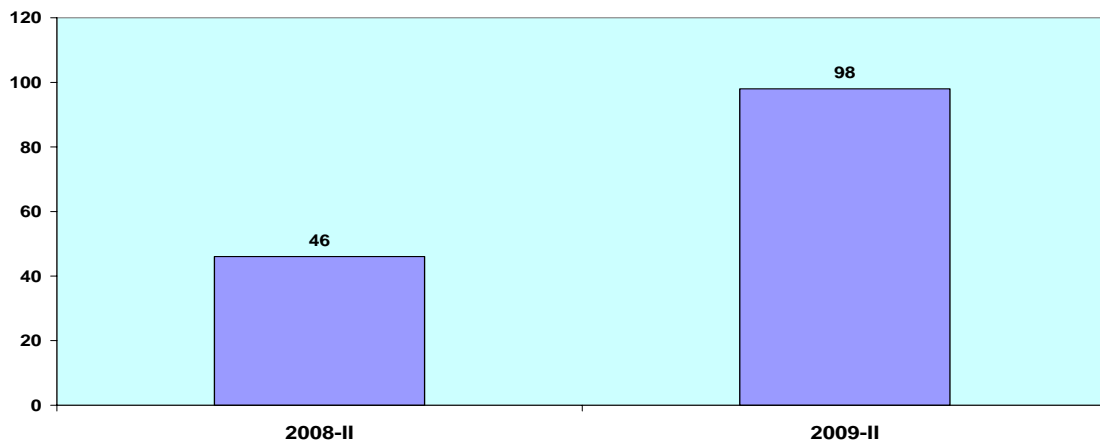
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





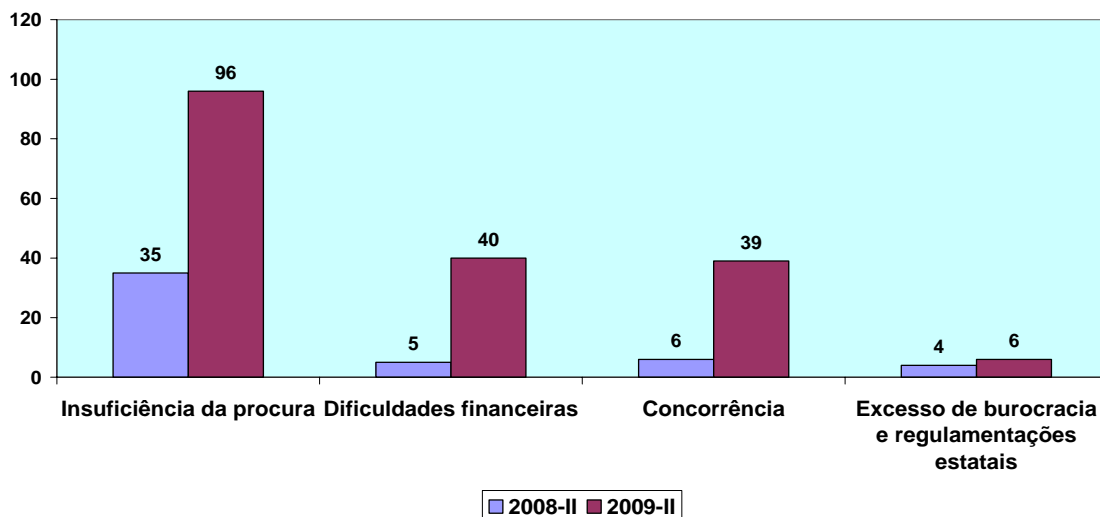
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2009, constata-se uma queda acentuada da carteira de encomendas consequentemente, o volume de negócios diminuiu significativamente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda uma diminuição dos preços e, um aumento do volume de emprego no sector face ao mesmo período do ano 2008. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, ligeiro aumento do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 2º trimestre 2009, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram significativamente face ao mesmo período do ano 2008, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos em relação ao segundo trimestre de 2008.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2009, a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e

serviços auxiliares aos transportes que se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que a concorrência e o excesso de burocracia e regulamentações estatais limitaram a actividade das empresas no decorrer do segundo trimestre de 2008.

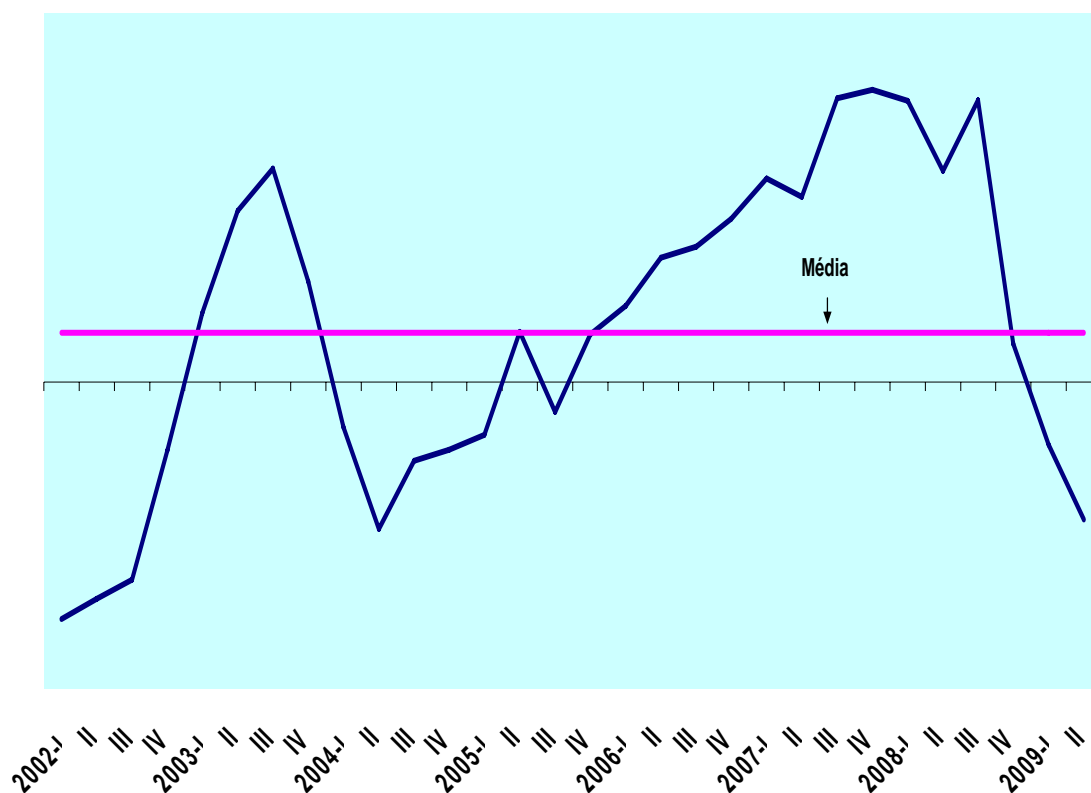
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Julho - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comércio em Estabelecimento
32. Comércio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

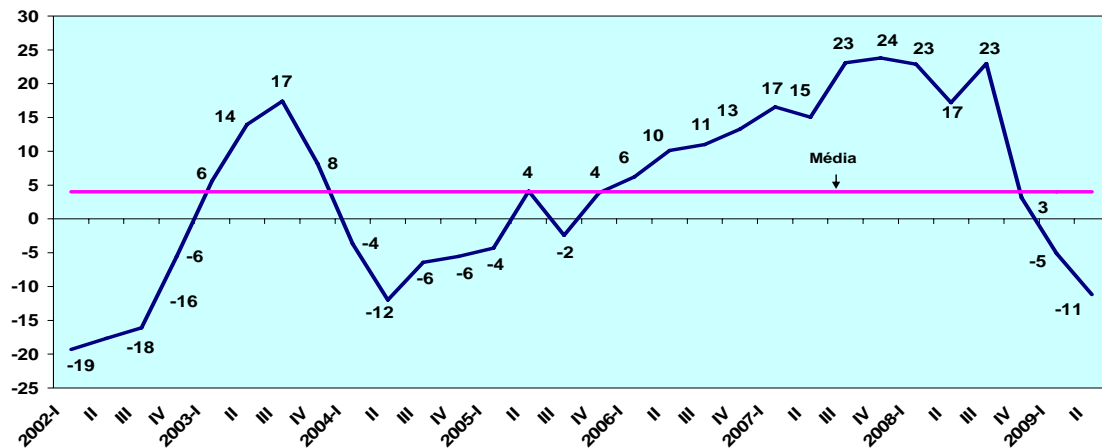
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

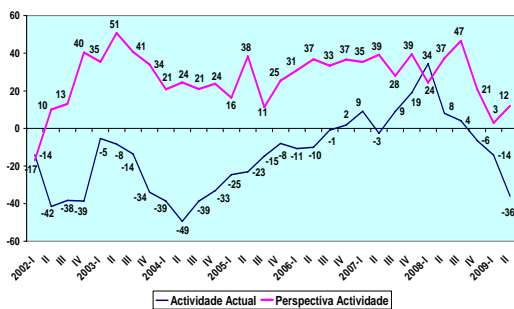
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre 2009, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, observa-se ainda que, desde segundo trimestre 2004 que a confiança dos empresários não teve tão baixo, é o valor mais baixo registado nos últimos 20 trimestres consecutivos, a conjuntura no sector é desfavorável. Constata-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2008.

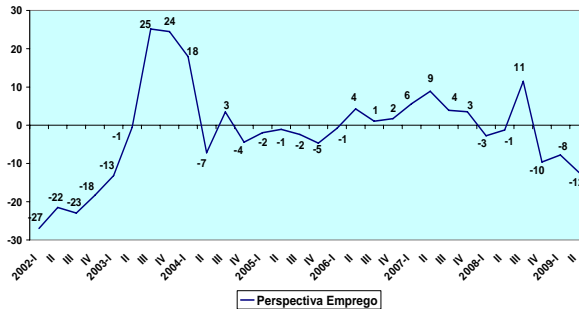
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



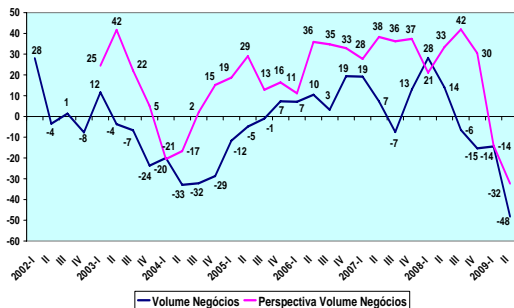
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



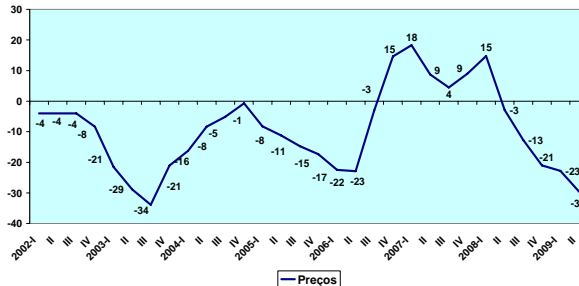
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



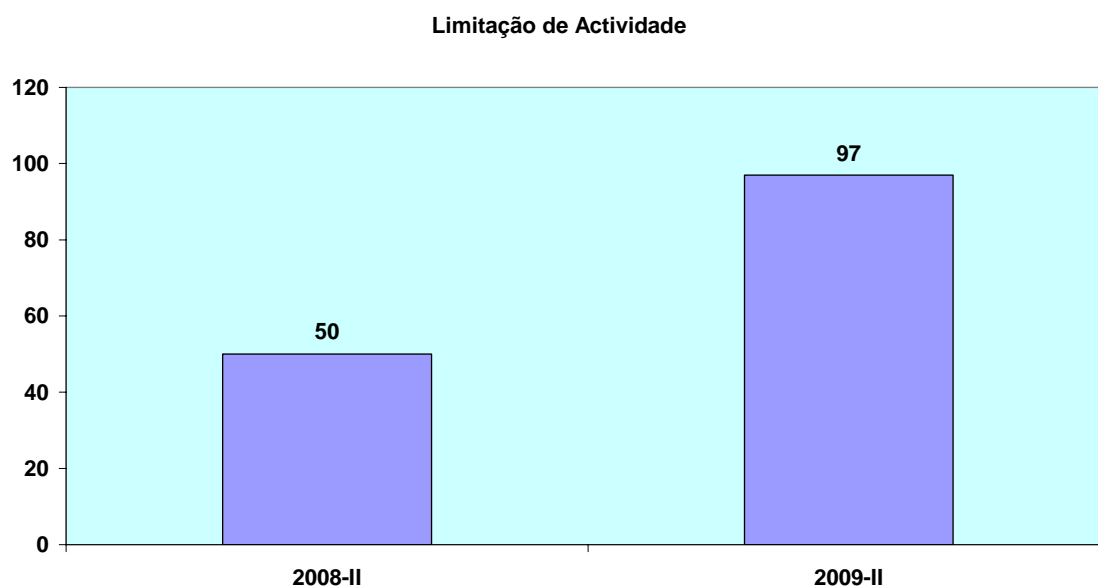
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

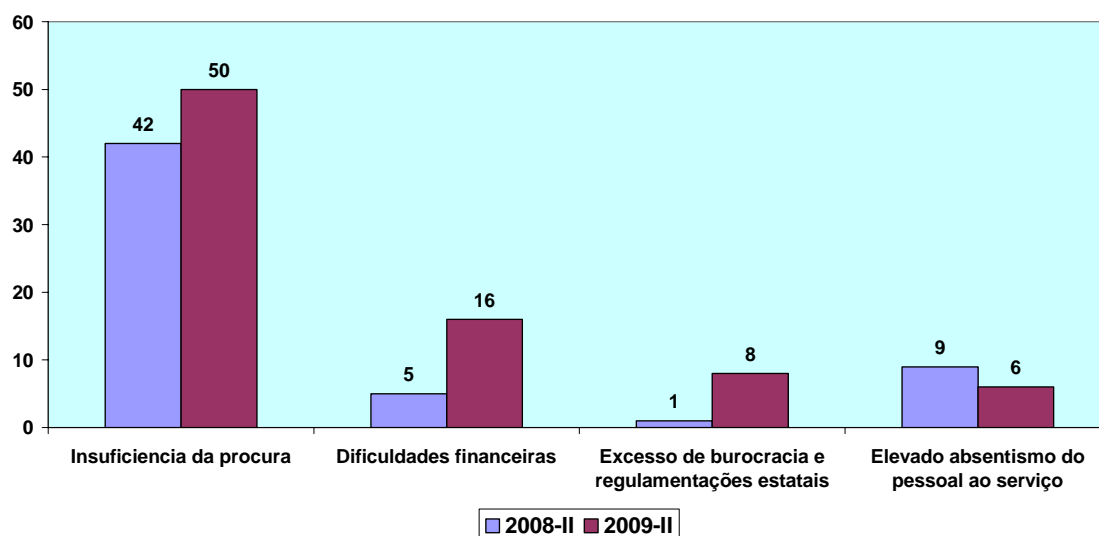


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que pese embora a forte queda dos preços, o volume de negócios evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Tendo ainda registado uma desaceleração da actividade actual das empresas face ao mesmo período mas do ano 2008. No entanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para a diminuição da actividade da empresa, diminuição do volume de negócio no sector em relação ao trimestre homólogo e consequentemente uma queda do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 2º trimestre 2009, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2008, ou seja, as empresas do turismo sentiram mais obstáculos nas suas actividades no 2º trimestre 2009 relativamente ao trimestre homólogo.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente que, se acentuaram face ao trimestre homólogo. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e o elevado absentismo do pessoal ao serviço contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas.